



Dinâmica da população de plantas daninhas em função de diferentes métodos de manejo de espécies de cobertura

Lucas Andrey Schwerz¹, Hiago de Moraes Spagnoli², Ana Caroline Pereira da Luz³, Tadeu Werlang⁴,
Vinícius Cavalli Pozzo⁵, Fabio Junior Capelesso⁶, Siumar Pedro Tironi⁷

Universidade Federal da Fronteira Sul¹, Universidade Federal da Fronteira Sul², Universidade Federal da
Fronteira Sul³, Universidade Federal da Fronteira Sul⁴, Universidade Federal da Fronteira Sul⁵,
Universidade Federal da Fronteira Sul⁶, Universidade Federal da Fronteira Sul⁷

As espécies de cobertura de solo podem ser utilizadas no manejo integrado das plantas daninhas. O manejo que viabilize a permanência da palhada dessa cobertura sobre o solo pode interferir diretamente na dinâmica populacional de plantas daninhas. Objetivou-se, com esse trabalho, avaliar o efeito entre espécies de coberturas e seus métodos de manejo na dinâmica populacional de plantas daninhas. Foi conduzido um ensaio a campo, no município de Chapecó, em um Latossolo Vermelho. Os tratamentos foram arranjados em esquema fatorial 4 x 3, o primeiro fator foi constituído por espécies de coberturas de solo (aveia-preta, nabo, ervilhaca e sem cobertura) e o segundo por diferentes métodos de manejo (químico, rolagem e sem manejo). Para o tratamento químico foi utilizado herbicida glyphosate (960 g e. a. ha⁻¹). O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, com parcelas de 36 m² e três repetições. Aos 70 dias após o manejo da cobertura foram identificadas e coletadas as plantas em quatro pontos (0,25 m²), aleatoriamente, em cada parcela. As espécies foram identificadas e quantificadas, foi quantificada a densidade de plantas e a populações das espécies mais importantes, *Spermacoce latifolia* (poaia) e *Coniza* sp (buva). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey (p≤0,05). Observou-se interação entre os fatores para as variáveis densidade plantas daninhas e população de *S. latifolia*. O controle químico proporcionou aumento na densidade de plantas na cobertura nabo e testemunha. Nas espécies de cobertura, de forma geral, o controle químico promoveu maior densidade de plantas. O controle químico, independentemente da cobertura, promoveu maior população de *S. latifolia*. A população de *Coniza* sp foi menor com o controle químico. Conclui-se que a rolagem da cobertura promove maior supressão das plantas daninhas comparando com o controle químico, que favorece o estabelecimento de *S. latifolia* e reduzindo a *Coniza* sp.

Palavras-chave: glyphosate, rolagem, aveia, nabo, ervilhaca.